

## Resumo da Dissertação

Inserido no âmbito do projecto *InAPoP - Interactive Atlas of the Prosody of Portuguese*, o presente trabalho tem como objectivo o levantamento, descrição e análise do fraseamento prosódico e entoação em enunciados com construções parentéticas e tópicos, em duas variedades do Português Europeu (PE) – Porto (variedade setentrional) e Évora (variedade centro-meridional) –, em comparação com estudos já efectuados para a variedade *standard* (SEP), falada na região de Lisboa (Frota 2000, 2014), e duas variedades centro-meridionais, Castro Verde, no Alentejo – Ale, e Albufeira, no Algarve – Alg (Cruz 2013).

Partindo de dados resultantes da tarefa de leitura, procede-se a uma análise do fraseamento prosódico e entoação destes enunciados, dentro do quadro da Fonologia Prosódica (Selkirk 1984, 1986; Nespor & Vogel 2007) e do Modelo Métrico Autossegmental (Pierrehumbert 1980; Ladd 2008) da Fonologia Entoacional, tendo em conta os acentos nucleares e tons de fronteira, fenómenos de sândi, bem como estratégias (inserção de pausas) e pistas fonéticas (gama de variação de F0) para assinalar as fronteiras de sintagma entoacional (IP).

Os resultados confirmam a tendência descrita anteriormente: parentéticas e tópicos formam IPs independentes, com possibilidade de reestruturação no SEP e nas variedades centro-meridionais, formando IPs compostos. As construções com parentéticas internas, em Porto e Évora, definem-se pelo contorno  $L^*+H H\% L^*+H H\% H+L^* L\%$ , à semelhança do SEP. As construções com tópicos apresentam contornos semelhantes em Évora e Porto, embora com algumas especificidades: o contorno  $L^*+H H\% H+L^* L\%$  ou  $L^* H\% H+L^* L\%$ , em tópicos iniciais e finais, ocorre em ambas as variedades; o tópico longo com deslocação à esquerda apresenta o contorno  $L^*+H H\% H+L^* L\%$ , no Porto, e  $L+H^* H\% H+L^* L\%$ , em Évora. A inserção de pausas em fronteira de IP é uma estratégia utilizada em ambas as variedades, com maior frequência em Por.

Os resultados obtidos apontam para a inexistência de variação prosódica no Português Europeu, no que diz respeito ao fraseamento prosódico em enunciados com parentéticas e tópicos, no sentido em que formam IPs independentes nas diferentes variedades. No entanto, há variação quanto ao efeito de extensão dos constituintes no fraseamento, bem como no que respeita as estratégias usadas para marcar as fronteiras prosódicas. Assim, algumas variedades apresentam uma maior sensibilidade à extensão dos constituintes, promovendo a formação de IPs compostos (SEP e variedades centro-meridionais) do que outras (Por e NEP). Estes resultados, a par do facto de o IP ser o domínio relevante para a ocorrência de fenómenos de sândi, confirmam a relevância do IP para o fraseamento entoacional.

**Palavras-chave:** fraseamento, parentéticas, tópicos, variação prosódica, entoação.



## Abstract

Included in the *InAPoP* Project - *Interactive Atlas of the Prosody of Portuguese*, the present work aims at describing and analysing the prosodic phrasing and intonation in utterances with parenthetical and topic constructions in two varieties of European Portuguese (EP): Porto (Northern varieties) and Évora (Central-Southern varieties), as well as establishing a comparison with previous studies for the standard variety (SEP), spoken in Lisbon (Frota 2000, 2014), and two Central-Southern varieties (Castro Verde, in Alentejo – Ale, and Albufeira, in Algarve – Alg (Cruz 2013; Cruz & Frota 2013)).

Using data from the reading task, we examined the prosodic phrasing and intonation of these utterances, within the Prosodic Phonology (Selkirk 1984, 1986; Nespor & Vogel 2007) and the Autosegmental Metrical approach of the Intonational Phonology (Pierrehumbert 1980; Ladd 2008), relating to the nuclear accents and boundary tones, sandhi phenomena, as well as strategies (pause distribution) and phonetic cues (local pitch range) to mark Intonational Phrase (IP) boundaries.

The phrases with inner parentheticals, in Porto and Évora, are defined by the contour  $L^*+H H\% L^*+H H\% H+L^* L\%$ , similar to SEP. Topic phrases also form independent IPs, with similar contours in Évora and Porto, presenting some specificities: the contour  $L^*+H H\% H+L^* L\%$  or  $L^* H\% H+L^* L\%$ , in initial and final topics, occurs in both varieties; the left dislocated long topic is defined by the contour  $L^*+H H\% H+L^* L\%$ , in Porto, and  $L+H^* H\% H+L^* L\%$ , in Évora. Pause insertion at the IP boundary is the most used strategy in both varieties, more frequently in Porto.

The results indicate that there is no variation in European Portuguese in the prosodic phrasing of utterances with parentheticals and topics, in the sense that they both form independent IPs among varieties in EP. However, variation was found across varieties in terms of the constituent length effect on phrasing, as well as in terms of the strategies used to mark prosodic boundaries. Some varieties exhibit a higher sensitivity to the constituent length, thus promoting the formation of compound IPs (SEP and central-southern varieties) than others (Por and NEP). These results, together with the fact that the IP is the domain for sandhi phenomena, reinforce the relevance of the Intonational Phrase for intonational phrasing in EP.

**Keywords:** phrasing, parentheticals, topics, prosodic variation, intonation

